



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Dinâmica de fluxo em sistemas diques-soleiras a partir de ASM: estudo de caso preliminar - Pedreira Vila Rica, Montenegro, RS
<b>Autor</b>	MICHELE WITT OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	CARLOS AUGUSTO SOMMER

A compreensão dos processos vinculados à dinâmica de diques e soleiras é fundamental na investigação da evolução de Grandes Províncias Ígneas, pois podem representar sistemas de alimentação dos derrames, principais constituintes destas províncias. O Grupo Serra Geral é vinculado a Província Magmática Paraná-Etendeka, considerada uma das maiores províncias basálticas do mundo. É representado, principalmente, por derrames e corpos intrusivos básicos. Os diques e soleiras podem ocorrer de maneira isolada, formando enxames e sistemas complexos do tipo dique-soleira. A anisotropia de susceptibilidade magnética (ASM) é uma técnica geofísica muito usada em rochas vulcânicas e hipabissais, pois permite fornecer dados direcionais que podem ser muito úteis na determinação do fluxo magmático em rochas afaníticas, como as vulcânicas. O objetivo principal deste estudo é caracterizar morfologicamente e amostrar para ASM, um sistema de diques-soleira básico e vinculadas ao Grupo Serra Geral, na Pedreira Vila Rica, na região de Montenegro, RS. A metodologia envolve revisão bibliográfica e compilação de dados, seleção de alvos e atividades de campo, incluindo a amostragem para ASM. Resultados preliminares sugerem a presença de dois diques principais, subverticais, com cerca de 40-50m de espessura e que parecem alimentar a soleira principal. A soleira tem aproximadamente 50-60m de espessura e forte disjunção colunar. O sistema dique-soleira é intrusivo nos arenitos e siltitos das formações Pirambóia e Rio do Rastro. Apresentam contatos de topo e base expostos constituídos por rochas sedimentares com feições indicativas de modificações térmicas, como endurecimento e silicificação. Macroscopicamente são diabásios, maciços, afaníticos nas bordas e faneríticos finos nas porções internas. A amostragem de ASM foi realizada em cinco sítios nos diques e quatro na soleira, perpendiculares a orientação destes corpos. Trabalhos futuros envolvem petrografia de detalhe, MEV e obtenção de dados analíticos de ASM, a fim de caracterizar os dados direcionais relacionados a trama magnética das intrusões.